Ano VII - Nº 3.963

Quinta-feira, 29 de Novembro de 2012

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Marli Brandão homenageada com a Comenda Maria Quitéria



Foto: Internet

Iniciativa de condecorar a mobilizadora social foi do vereador Sandoval Guimarães

Na noite de terça-feira (27), no Plenário Cosme de Farias, Marli Brandão recebeu "a homenagem máxima feminina concedida [pela Casa Legislativa] pelos relevantes serviços prestados à cidade", como declarou o autor da iniciativa, vereador Sandoval Guimarães (PMDB). "Na nossa missão de defender a cidadania, fiscalizar os atos do Poder Executivo, e propor soluções para a cidade, conhecemos uma figura ímpar", disse Sandoval, referindo-se a Marli.

Leia mais na página 4



Foto: Valdemiro Lopes

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Título de Cidadão a Joaquim Barbosa

Homenagem ao ministro do STF foi proposta por Sandoval Guimarães

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Joaquim Barbosa, mineiro do município de Paracatu, terá em breve também a cidadania soteropolitana. Projeto de resolução com esse objetivo (nº 70/12) foi apresentado na Câmara de Salvador pelo vereador Sandoval Guimarães (PMDB), assinado pelos vereadores da Mesa Diretora Pedro Godinho (PMDB), presidente da Casa, Carlos Muniz (PTN – 1º secretário) e Orlando Palhinha (PP – 3º secretário).

Primeiro negro a presidir a instância máxima da Justiça brasileira, Joaquim Benedito Barbosa Gomes receberá, em data ainda a ser definida, o Título de Cidadão da cidade mais negra fora da África pelo exemplo de resistência e enfrentamento ao preconceito racial. De origem humilde, um dos oito filhos do pedreiro Joaquim e da dona de casa Benedita, Joaquim Barbosa nunca aceitou ser discriminado e se valeu da educação para mudar o destino, traçando uma trajetória de sucesso.

Ainda criança, ajudava o pai a fazer tijolos, mas não se descuidava dos estudos, interessando-se, entre outras coisas, por línguas estrangeiras. Em 1971, se mudou para Brasília, onde finalmente conseguiu realizar o sonho de concluir o 2º grau. Aprendeu a falar francês, inglês, alemão e espanhol, formou-se em direito e foi aprovado no concurso para o Itamaraty.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Sandoval Guimarães

Ação afirmativa

"Paralelamente ao exercício de cargos no serviço público, Joaquim Barbosa manteve estreitas ligações com o mundo acadêmico", frisa o vereador Sandoval, observando que o ministro é professor licenciado da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde ensinou as disciplinas de direito constitucional e direito administrativo. Foi "visiting scholar" (1999-2000) no Human Rights Institute da Columbia University School of Law, em Nova Iorque, e na University of California Los Angeles School of Law (2002-2003). De 1980 a 1982, se tornou mestre em Direito e Estado pela Universidade de Brasília (UnB). O ministro cumpriu, ainda, extenso programa de doutoramento de 1988 a 1992, o qual resultou na obtenção de três diplomas de pós-graduação. É doutor e mestre em direito público pela Universidade de Paris-II (Panthéon-Assas).

Entre os livros escritos por Joaquim Barbosa, destaque para "Ação Afirmativa & Princípio Constitucional da Igualdade. O Direito como Instrumento de Transformação Social. A Experiência dos EUA", publicado pela Editora Renovar em 2001.

"Por tudo que já fez, é com considerável atraso que reconhecemos e propomos esta honraria ao ministro Joaquim Benedito Barbosa Gomes, que há muito já o fez por merecer", ressaltou o autor da iniciativa, vereador Sandoval Guimarães, propondo que a concessão do Título de Cidadão da Cidade de Salvador seja aprovada por unanimidade.

Alemão quer reforma da unidade de saúde Alkimin

Indicação ao prefeito destaca precariedade da estrutura física e falta de equipamento

O vereador Alemão (PRP) indicou ao prefeito João Henrique Carneiro a reforma completa da Unidade Básica de Saúde Ministro Alkimin. "A precária estrutura física da unidade de saúde justifica, por si só, o pleito. São lâmpadas queimadas, paredes sem rebocos, vazamentos, pisos quebrados, sujeiras em vários locais, falta de ventilação mecânica e grades enferrujadas", enumerou os problemas.

"Além das questões de infraestrutura, faltam equipamentos simples, como tensiômetro, balança e estetoscópio. Também não há local adequado para armazenamento de medicamento", acrescentou o vereador Alemão na justificativa.

O vereador também observou que, desde a madrugada, filas são formadas do lado de fora da unidade de saúde, chegando a 500 metros. "Por conta disso, as pessoas ficam à mercê da marginalidade. Acrescentam-se os problemas futuros por causa da exposição ao sol e à chuva", considerou Alemão.



Vereador Alemão

CÂMARA MUNICIPAL

ATA

48ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO LEGISLATIVO DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2012.

PRESIDENTE: VEREADOR PEDRO GODINHO
1ª SECRETÁRIO: VEREADOR MOISÉS ROCHA (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA OLÍVIA SANTANA (em exercício)

Compareceram os Senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALAN CASTRO, ALBERTO BRAGA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDRÉA MENDONÇA, ALEMÃO, BALBINO DE CARVALHO (SABÁ), CARLOS ALBERTO BATISTA NEVES, CARLOS MUNIZ, DAVID RIOS, DR. GIOVANNI, DR. PITANGUEIRA, EDSON DA UNIÃO, EVERALDO BISPO, GERALDO FERREIRA JÚNIOR, GILBERTO JOSÉ, GILMAR SANTIAGO, HEBER SANTANA, HENRIQUE CARBALLAL, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JORGE JAMBEIRO, LAUDELINO CONCEIÇÃO, LEO KRET DO BRASIL, LUCIANO BRAGA, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, OLÍVIA SANTANA, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRINHO PEPÊ, PEDRO GODINHO, SANDOVAL GUIMARÃES, TC MUSTAFA e TÉO SENNA. Havendo número legal, o Senhor presidente declarou aberta a Sessão anunciando a leitura e discussão da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi anunciada a leitura do Expediente que constou do seguinte: Mensagens nºs 016 a 022/12 do Executivo Municipal, encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei nºs 279 a 285/12; Ofícios da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, da Casa Civil da Prefeitura e da Embasa; Telegramas do Ministério da Saúde. Projetos de Lei nºs 270/12 da vereadora Marta Rodrigues, 271/12 do vereador Dr. Giovanni, 272/12 do vereador Pedro Godinho, 273/12 da vereadora Olívia Santana, 274/12 do vereador Téo Senna, 275/12 do vereador Jorge Jambeiro, 276 e 277/12 do vereador Isnard Araújo e 278/12 do vereador Orlando Palhinha; Projeto de Indicação nº 97/12 do vereador Henrique Carballal e Requerimento nº 159/12 da vereadora Olívia Santana. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor presidente colocou em votação a solicitação de licença de sua autoria, a qual foi aprovada. Em seguida, foi aprovado o Requerimento nº 159/12 Pela ordem, o vereador Sandoval Guimarães informou a realização, no próximo sábado, de seminário para discutir a LOA 2013. Na oportunidade, convocou reunião da Comissão de Finanças para análise das Contas da Mesa, matéria que deverá sobrestar a pauta da próxima Sessão. Em registro, a vereadora Aladilce Souza, mais uma vez, criticou a Setin e a Prefeitura pela insistência em convocar audiência pública para discutir o Edital de Licitação do Projeto Linha Viva sem ouvir a sociedade, esta Casa e submeter a matéria ao Conselho da Cidade. Lembrou que uma primeira audiência foi suspensa por mobilização da população, apoiada por alguns vereadores, convocando-os a comparecerem à Escola Politécnica, amanhã, às 14 horas, a fim de novamente assumir posicionamento contrário ao Projeto. E voltou a reiterar a solicitação de votação das Contas 2009 e 2010 da Prefeitura. O Senhor presidente respondeu ser necessário requerimento de urgência urgentíssima. O vereador Odiosvaldo Vigas anunciou o lançamento de sua candidatura à Presidência da Mesa com a plataforma "Câmara Cidadã e Pacto por Amor a Salvador". Refletiu que a Câmara necessita construir propostas articuladas com os Poderes e a sociedade, propôs a criação de um Centro de Capacitação Profissional para esta Casa, rádio e TV abertos, e a inserção do Centro Cultural nas atividades culturais da cidade. Pleiteia tal intento lastreado na experiência de seis mandatos de vereador. O vereador Heber Santana registrou a realização, ontem, no Plenário do Senado Federal, de Sessão Especial pelo Dia Nacional de Valorização da Família e desejou sucesso aos candidatos à eleição da OAB/BA. O vereador Téo Senna lembrou a votação do Prêmio Jânio Lôpo de Jornalismo, parabenizou os funcionários do Aeroclube pela mobilização em favor da votação do Projeto que beneficia a Orla, sugeriu que fossem verificados quais os Projetos do Executivo que podem ser votados e questionou a vereadora Aladilce Souza a respeito das notícias referentes a onze contratos do Estado com a Fundação José Silveira sem licitação. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza respondeu não ser secretária de Saúde. Na oportunidade, convidou o vereador Téo Senna para audiência com a secretária municipal de Saúde sobre os contratos e convênios com o SUS que a Prefeitura não está pagando. Em votação, solicitação de licença do vereador Geraldo Ferreira Junior foi aprovada. Pela ordem, o vereador Orlando Palhinha anunciou a retirada de seu nome para concorrer à Presidência da Casa e declarou apoio à candidatura do vereador Paulo Câmara. A vereadora Olívia Santana registrou a passagem do dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, ressaltando como um grande avanço o aumento do acesso da população negra à educação de nível superior, em razão das cotas, embora ainda em minoria, apesar dos que desejam o fim da política das cotas. Congratulou-se com o jornal A Tarde pelos 10 anos do Caderno Especial do Dia Nacional da Consciência Negra. Sobre votações, opinou que, a um mês e dez dias do encerramento da legislatura, não deve haver há acordo para o "pacote" de Projetos do Executivo, devendo a agenda de votação ser: Contas da Prefeitura 2009 e 2010, Projetos de vereadores e Orçamento, com prioridade na votação das Contas. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza, com base no art. 207 do Regimento Interno, solicitou preferência para a votação das duas Contas da Prefeitura que têm sido repetidamente adiadas. O Senhor presidente reiterou ser necessário requerimento de urgência urgentíssima. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Junior pediu verificação nominal do quorum. Pela ordem, o vereador Téo Senna disse que a bancada do Governo não veio preparada para a votação das Contas e sim para a votação do acordo que estava sendo rompido. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza reiterou a solicitação de votação das Contas, por já haver quorum, Pela ordem, a vereadora Olívia Santana associou-se ao pedido de verificação nominal e propôs a votação de ao menos uma das Contas. Novamente pela ordem, a vereadora Aladilce Souza solicitou deferimento da sua solicitação, afirmou não ter havido nem reunião de líderes, nem quebra de acordo, apenas, no início da Sessão analisou uma pauta de acordo preparada pela Assessoria Legislativa. A vereadora Marta Rodrigues também pediu preferência para a votação das Contas, discordou do "pacote" de Projetos do Executivo e da queima de etapas em alguns Projetos como o Linha Viva. Pela ordem, o vereador Sandoval Guimarães registrou a presença de toda a bancada do PMDB para a votação das Contas, requerendo votar primeiro as Contas de 2010, e lembrou que a sociedade está a cobrar uma resposta da Casa. Pela ordem, o vereador Gilberto José sugeriu uma reunião para decidir objetivamente a pauta de votação, inclusive das Contas que precisam ser votadas. O Senhor presidente respondeu já ter havido uma reunião de líderes, mas não se chegou a um acordo, haja vista as questões complexas. Novamente pela ordem, a vereadora Aladilce Souza ressaltou que as Contas 2010 não foram votadas desde 05 de abril em razão da obstrução da bancada do Governo. Sugeriu a votação das Contas até para desobstrução da pauta e, quanto aos sete Projetos encaminhados pelo Executivo, opinou que devem ficar para a próxima Legislatura. Novamente pela ordem, o vereador Gilberto José discordou, defendendo a votação dos sete Projetos ainda nesta Legislatura, mesmo sendo Projetos de impacto e que chegaram recentemente. Caso a Casa não concorde, que os rejeite, do contrário só o prefeito pode pedir a devolução das matérias. O Senhor presidente lembrou que as Contas de 2009 chegaram há pouco tempo e o ano foi eleitoral. Na oportunidade, convidou os líderes para reunião na terça-feira, às 13:30 horas, com o objetivo de definir pauta das votações. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Junior solicitou que constasse em Ata a presença dos vereadores que permaneceram para votar as Contas, sendo eles: Aladilce Souza, Alberto Braga, Everaldo Bispo, Geraldo Ferreira Júnior, Gilberto José, Gilmar Santiago, Heber Santana, Jorge Jambeiro, Marta Rodrigues, Odiosvaldo Vigas, Olívia Santana, Orlando Palhinha, Paulo Magalhães Júnior, Pedrinho Pepê, Pedro Godinho, Sandoval Guimarães e Téo Senna. Pela ordem, o vereador Téo Senna insistiu em ter havido descumprimento de acordo pela oposição. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza ratificou não ter havido acordo, apenas verificou uma pauta de votação. Pela ordem, a vereadora Olívia Santana disse que, com efeito, não houve acordo, uma vez que a vereadora Aladilce Souza não é a líder da oposição, e vem pedindo reiteradamente a votação das Contas. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues lembrou que os acordos existem, sendo algumas vezes respeitados e outras não, e que o Plenário é soberano para tomar as decisões. Foram promulgadas as Resoluções nºs 2119 e 2120/12. Continuando a Sessão, pela ordem, o vereador Sandoval Guimarães sugeriu pauta para terça-feira, incluindo a LOA, as duas Contas da Prefeitura, a serem votadas separadamente, e o Prtojeto de Reforma Administrativa. Pela ordem, o vereador Heber Santana endossou a fala do vereador Gilberto José e considerou legítimo o líder do Governo buscar o melhor momento para a votação das Contas. O Senhor presidente Paulo Magalhães Junior declarou que a Casa cumprirá seu papel até o final da Legislatura. Passando à Ordem do Dia, o Projeto de resolução nº 63/12 teve discussão encerrada e votação adiada por falta de quorum. Verificada falta de quorum, a Sessão foi suspensa. Não se restabelecendo o quorum, antes de encerrá-la, o Senhor presidente marcou outra para 2ª feira, à hora regimental. REGISTROS: vereadores: Andréa Mendonça, Olívia Santana e Pedro Godinho.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

PORTARIA Nº 58/12 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Lotar para servir na Unidade abaixo, a partir de 29/1/2012, o servidor:

- ASSESSORIA DE INFORMÁTICA

NOME	CADASTRO
LUCINEI SANTOS DE SANTANA	**6061**

Gabinete da Diretoria, 29 de novembro de 2012.

WANETE CARVALHO
Diretor Administrativo

PORTARIA Nº 59/12 – O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR no uso de suas atribuições, **RESOLVE:**

Lotar para servir na Unidade abaixo, a partir de 29/11/2012, a servidora:

- COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO
SETOR DE PROTOCOLO

NOME	CADASTRO
FABIANY SOUSA COSTA FEITOSA	**6062**

Gabinete da Diretoria, 29 de novembro de 2012.

WANETE CARVALHO
Diretor Administrativo

Câmara condecora a mobilizadora social Marli Brandão

Vereador Sandoval Guimarães destacou atuação dos controladores sociais e amor pela comunidade



Marli Brandão, ao ser homenageada, com os irmãos Marlito e Jeneci da Silva

Fotos: Valdemiro Lopes



Líderes comunitários e familiares de Marli prestigiaram a sessão

Desde criança Marli da Silva Brandão via sua mãe fazer o chamado controle social, o que lhe serviu de modelo e norteou sua trajetória de vida. As idas da matriarca à Secretaria de Estado para pleitear lápis, borracha e caderno para que a filha tivesse o adequado acesso à escola foram relatadas pela própria Marli, hoje controladora social, durante a solenidade em que lhe foi outorgada a Comenda Maria Quitéria, na Câmara Municipal de Salvador.

Na noite de terça-feira (27), no Plenário Cosme de Farias, Marli Brandão recebeu "a homenagem máxima feminina concedida [pela Casa Legislativa] pelos relevantes serviços prestados à cidade", como declarou o autor da iniciativa, vereador Sandoval Guimarães (PMDB). "Na nossa missão de defender a cidadania, fiscalizar os atos do Poder Executivo, e propor soluções para a cidade, conhecemos uma figura ímpar", disse Sandoval, referindo-se a Marli.

Ao destacar a coragem e amor de Marli Brandão pela causa que defende – garantir dignidade ao povo pobre de Salvador e cobrar a prática efetiva das políticas públicas nas comunidades – Sandoval reforçou a importância do trabalho desempenhado pelos mobilizadores sociais em geral, "que de alguma forma fazem parte dessa missão de defender nossa cidade".

Sandoval lamentou o fato de que nem sempre a atuação do controlador social é reconhecida pelo Poder Público. E chamou a atenção para as dificuldades por que passam ao colocar, muitas vezes, a família social em primeiro plano, em detrimento da "família convencional". Renúncias fazem parte da vida de quem se dedica a assegurar os direitos da população. "Às vezes não temos dinheiro para o transporte", assinala Marli.

"Baixinha, voz firme, emotiva, experiente, aguerrida, sensível e moradora da periferia de Salvador", como descreveu Sandoval, Marli Brandão reserva R$ 600 todo mês – "do meu bolso", revela – para seguir com o controle social de forma independente. "Quando você faz controle social com autonomia, fala com ousadia na defesa daquilo que acredita", apontou a controladora social.

Hospital municipal

Marli Brandão é conhecida por defender, em toda e qualquer audiência pública ou encontro em que participe, a implantação do Hospital Municipal de Salvador, o que Sandoval Guimarães afirma ser "para muitos, uma utopia. Para nós, que fomos convivendo com ela a cada dia, descobrimos ser uma utopia viável".



Também conselheira municipal de saúde, Marli considera a construção do Hospital Municipal "um projeto de vida". Na sessão, aproveitou para fazer um apelo à nova gestão do Executivo Municipal: reativar o projeto de prevenção de áreas de risco, da Defesa Civil, paralisado nos últimos anos.

Entre agradecimentos a familiares, amigos, líderes comunitários e aos vereadores Sandoval e Marta Rodrigues (PT), Marli defendeu a distribuição dos royalties para estados não produtores ("O petróleo é do Brasil") e falou que é o amor pela cidade que a impulsiona a lutar pelas comunidades. "Fazer controle social é trazer a inclusão para seu povo. É fazer com que ele tenha respeito e direito à igualdade", resumiu.

Além de Marta Rodrigues e Sandoval Guimarães, participaram da solenidade, à mesa, junto à homenageada, a representante da Setin, Ivone Valente; o pastor Emídio Cabral; o assessor legislativo, Aurelino Sales; e o conselheiro municipal de Salvador, Marcos Antonio.